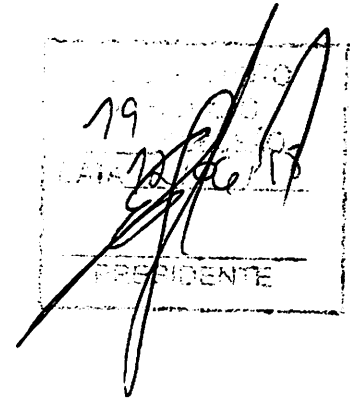




*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*

**SENHOR PRESIDENTE;  
SENHORES VEREADORES:**



**REQUERIMENTO N.º**

213 /18

No último dia 05 de junho, um idoso faleceu vítima de um acidente envolvendo a queda da cobertura de um ponto de ônibus.

O acidente foi causado por um veículo que atingiu a estrutura, cuja cobertura é feita de concreto armado e desabou sobre a vítima.

Outro acidente ocorrido em 2016 ocorreu na orla da praia do Itararé, no vizinho Município de São Vicente, onde um ônibus atingiu a estrutura de concreto que desabou sobre duas mulheres.

Praia Grande conta atualmente com 206 abrigos de concreto e são frequentemente substituídos quando há algum problema estrutural ou risco de desabamento.

Após o acidente, a população passou a evitar os citados abrigos, temerosas de que a sua cobertura de concreto maciço desabe sobre suas cabeças, seja por acidente, seja por falta de manutenção.

Mesmo cientes de que a Municipalidade tem feito suas vistorias, fato é que o peso da estrutura, por si só, já causa temor.

Diante do grave risco de novos acidentes, REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, após ouvido o Colendo Plenário, seja informado a esta Casa de Leis o que segue:

1. Existe previsão para substituição parcial ou total dos abrigos de concreto pelos pontos de ônibus metálicos?
2. Qual o cronograma de execução, com prazos e quantidades previstas para tais substituições?

Praia Grande, 11 de junho de 2018.

  
**MARCELINO SANTOS GOMES**  
Vereador

## SANTOS E REGIÃO

**Ponto de ônibus desaba após ser atingido por carro e mata idoso em SP**

Caso ocorreu em Praia Grande, no litoral paulista, nesta terça-feira (5).



Por G1 Santos

05/06/2018 17h14 · Atualizado 05/06/2018 22h15

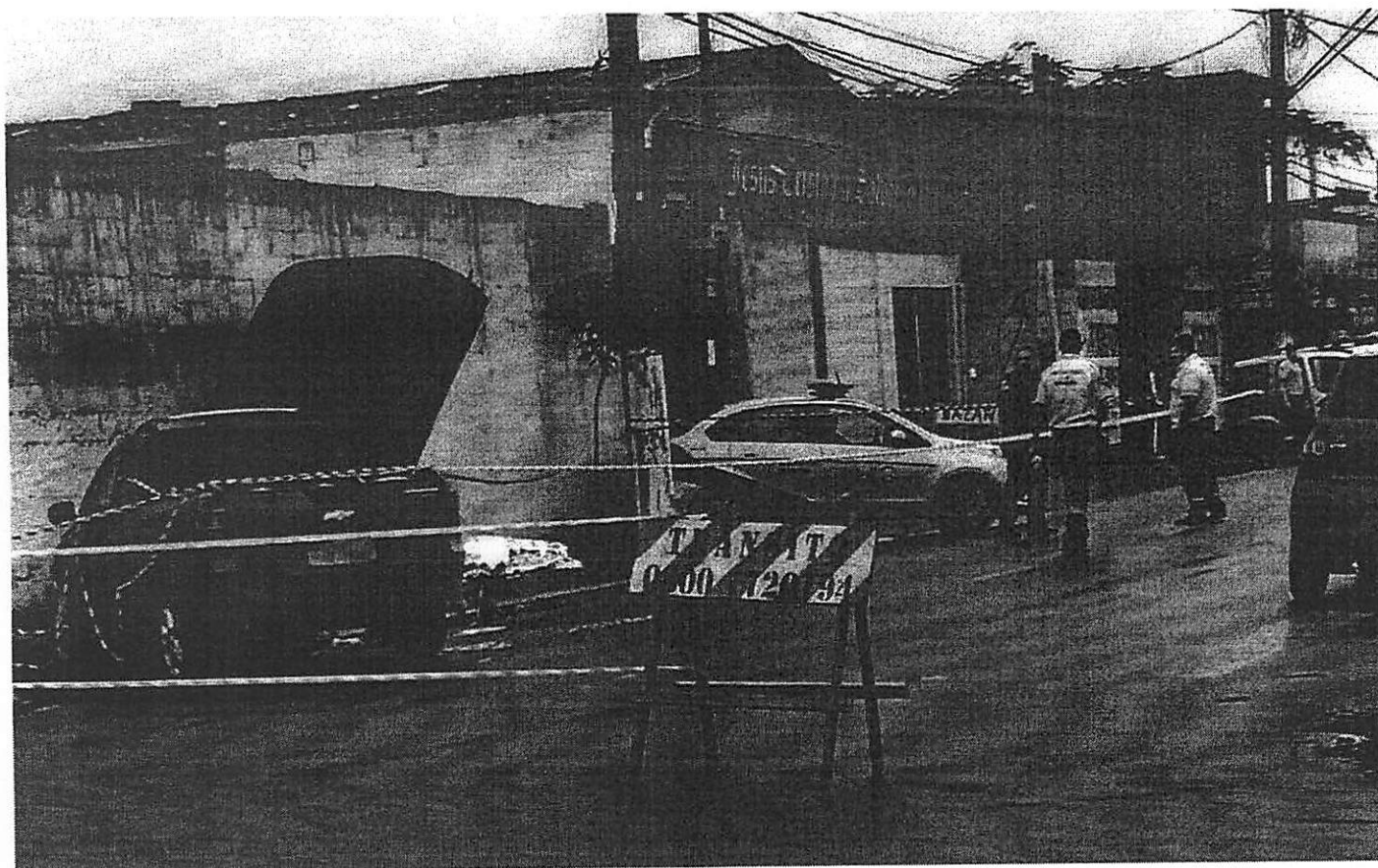


📷 Ponto de ônibus desabou e matou idoso em Praia Grande, SP (Foto: Reprodução/Praia Grande Mil Grau)

Um idoso de 79 anos morreu após ser atingido por um ponto de ônibus que desabou, na tarde desta terça-feira (5), em Praia Grande, no litoral de São Paulo. Ele aguardava um coletivo, ao lado de uma mulher, quando um carro em alta velocidade bateu contra a estrutura, que não suportou o impacto e cedeu. A mulher escapou ilesa.

Segundo apurado pelo **G1**, o acidente aconteceu por volta das 15h, na Avenida Milton Daniels, esquina com a Rua Nicolai Paal, no bairro Quietude. Testemunhas afirmaram que o automóvel trafegava em velocidade superior à permitida na via, quando o condutor perdeu o controle da direção e bateu contra a estrutura de concreto.

Com o impacto, um dos pilares quebrou e derrubou a laje, que caiu sobre o idoso. Comerciantes e pedestres que passavam pela avenida acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas a vítima não resistiu e morreu ainda no local. Já a mulher, de 40 anos, não sofreu nenhum ferimento.



📷 Acidente aconteceu na tarde de terça-feira (5), em Praia Grande, SP (Foto: Reprodução/Praia Grande Mil Grau)

Equipes da Polícia Militar, Guarda Civil Municipal (GCM) e Secretaria de Trânsito (Setrans) isolaram o trecho. O corpo da vítima foi mantido no local até a chegada da perícia da Polícia Civil. Já o condutor, de 49 anos, foi encaminhado à Delegacia Sede do município, onde passou por exames toxicológicos e com etilômetro.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Por conta do acidente, uma quadra da avenida, entre as ruas Nicolau Paal e Savério Fitippaldi, precisou ser interditada. O tráfego de veículos no local foi desviado para as ruas Álvaro Silva Junior e Francisco Conrado dos Santos, até que os procedimentos fossem finalizados.

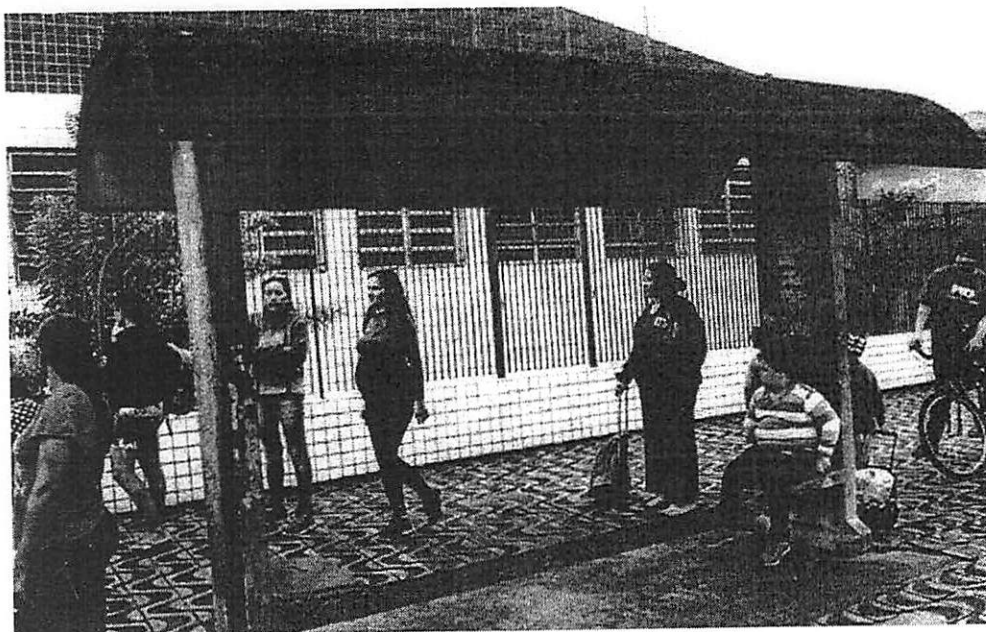


# Morte de idoso após queda de cobertura deixa passageiros com medo

Acidente ocorreu na tarde de terça-feira, em Praia Grande. Mesmo com chuva, muitos evitam os abrigos

07/06/2018 - 10:37 - Atualizado em 07/06/2018 - 10:47

EGLE CISTERNA



Mesmo com chuva, há quem prefira esperar fora do abrigo (Foto: Luigi Bongiovanni/AT)

Após a morte de um homem de 79 anos devido à queda da cobertura de ônibus (<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/policia/idoso-morre-ao-ser-atingido-por-cobertura-de-ponto-de-onibus-em-praia-grande/?cHash=6e025732549e75a908d0cc2681f08875>), no Quietude, em Praia Grande, moradores da Cidade estão preocupados quando precisam ficar na rua esperando o ônibus.

O acidente foi causado por um carro que atingiu a estrutura, mas muitos já olham com mais atenção para os pontos e ficam em alerta.

"Talvez, se ele fosse feito de um outro material, algo mais leve, como ferro, o senhor poderia ter se machucado, mas não teria sido fatal", avalia a dona de casa Maria Isolda Correa, de 62 anos, moradora do Sítio do Campo, que ficou impressionada com o acidente de terça-feira.

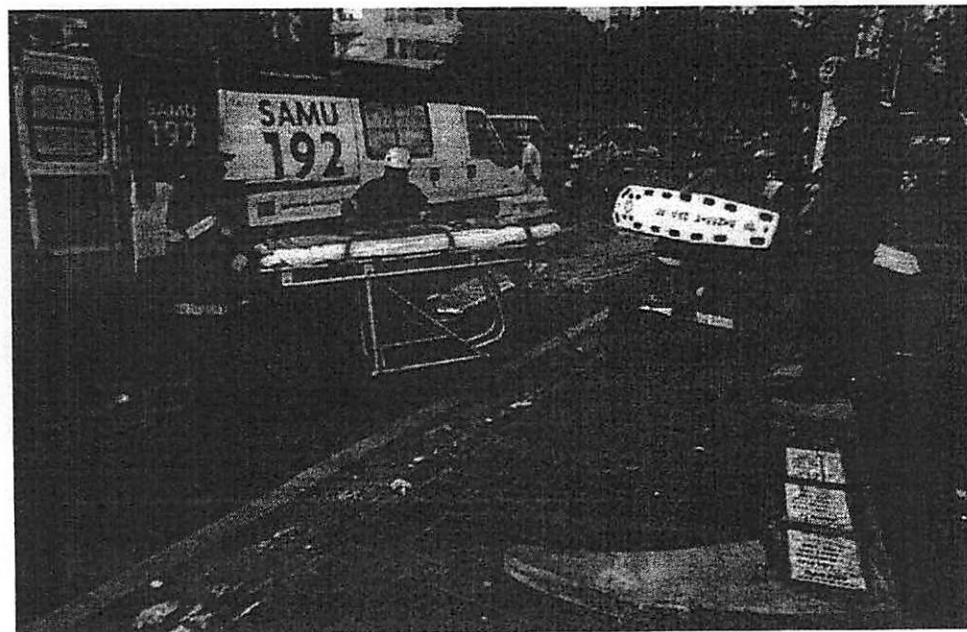
"Sempre tive medo de ficar no ponto. Além de não proteger a gente da chuva, você fica vendo as estruturas com infiltrações. Vai saber se isso aqui é seguro mesmo e se aguenta uma ventania", questiona a autônoma Vanessa Ferreira, de 31 anos.

A Reportagem percorreu alguns bairros de Praia Grande para ver a situação destes locais. Nos pontos que ficam ao lado da Usafa Tude Bastos, os abrigos de concreto apresentam infiltrações e, em alguns locais, é possível ver a estrutura metálica exposta.

Isso se repete também em pontos instalados ao longo da Avenida Ministro Marcos Freire, no Antártica, o que deixa a galera com medo.



Acidente ocorreu na tarde de terça-feira (5)  
(Foto: enviada via WhatsApp)



Acidente em 2016 matou duas idosas na Avenida Aynton Senna (Foto: Claudio Vitor Vaz/AT)

#### História se repete

Essa não é a primeira vez que um ponto de ônibus cai e faz vítimas fatais na Baixada Santista. Em 2016, depois de ser atingida por um ônibus, a **cobertura de um ponto de ônibus desabou e matou duas mulheres na orla do Itararé, em São Vicente** (<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/teto-de-ponto-de-onibus-cai-em-cima-de-passageiras-em-sao-vicente/?cHash=dc51553a54824255369a1af32b1f169a>).

A Prefeitura vicentina afirma que, hoje, existem 80 pontos de concreto no Município e que há a intenção de trocar todos eles por pontos metálicos, sem prazo definido para o término disso.

Em Santos, onde existem cerca de 20 estruturas de concreto, o contrato com a concessionária Piracicabana prevê a manutenção dos pontos. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos) afirma que substituições estão sendo estudadas. Bertioga também tem projeto para mudança dos abrigos. Nas demais cidades da região, a manutenção é feita, mas não há planos para alterações.